

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 013/2003

Aos 06 (seis) dias do mês de agosto de 2003 (dois mil e três), às 18:30 Horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 09 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** leu sua mensagem e iniciou a sessão invocando o nome de Deus. Em seguida oportunizou que o vereador Alexandre Luís Sehn fizesse seu juramento de posse. O suplente proferiu o seguinte juramento: "Prometo exercer com dedicação e lealdade o meu mandato, respeitando a lei e promovendo o bem geral do Município". Após isso, o Presidente declarou o vereador empossado. Como os Vereadores em sessão, com antecedência receberam a Ata Nº012/2003, com conseqüente leitura e análise da mesma: a ata nº012/2003 foi aprovada por unanimidade. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 24 de julho à 06 de agosto de 2003, merecendo destaque: Telegrama da Presidência do Senado Federal, acusando recebimento de correspondência da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul-RS. Ofício da Comissão Central da EXPOCRUZEIRO 2003 informando sobre a realização do evento e solicitando permissão para usar as dependências da Câmara Municipal. Comunicados do Ministério da Educação informando a liberação do total de R\$4.853,20 destinados a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº360-03/2003 do Executivo **QUE FAZ REDUÇÃO DE META PREVISTA PARA 2003 NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS, AUTORIZA ABERTURA DE CRÉDITO SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade.** Moção 004/2003 de autoria dos vereadores Vicente Kronbauer, Alexandre Sehn e Laudemiro Zart **QUE SUGERE APLAUSO E RECOMENDAÇÃO AO DAER, aprovada por unanimidade.** Moção de Apoio ao Requerimento da Câmara de Vereadores de Lajeado-RS, encaminhado via ofício nº674-03/2003, aprovada por 07 (sete) votos favoráveis e 01 (um) voto contrário. Requerimento da Câmara de Vereadores de Lajeado-RS, encaminhado via ofício nº680-03/2003, aprovada por unanimidade. Requerimento da Câmara de Vereadores de Lajeado-RS, encaminhado via ofício nº718-03/2003, aprovada por unanimidade. Requerimento da Câmara de Vereadores de Lajeado-RS, encaminhado via ofício nº651-03/2003, aprovada por 06 (seis) votos favoráveis, tendo 02 (duas) abstenções. Requerimento da Câmara de Vereadores de Lajeado-RS, encaminhado via ofício nº623-03/2003, aprovada por unanimidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **VICENTE MENOLI KRONBAUER** inicialmente se reportou ao projeto de lei nº348-03/2003. Lembrou que tal projeto foi votado em sessão realizada no bairro Vila Célia e que na ocasião sugeriu uma emenda comprometendo a empresa Di Piacini a garantir uma média mensal mínima de 200 empregos para receber a doação da área de terras. Disse que a emenda foi aprovada por unanimidade e sabia que a empresa não iria deixar de considerar uma proposta séria, pois tal empresa trabalha com seriedade. Comentou que a receptividade da proposta por parte do grupo Di Piacini/Andreza foi boa, pois não hesitaram e estão dispostos a manter uma média de empregos muito mais elevada do que a emenda ao projeto de lei estabeleceu como mínima. Que se assim não fosse, seria possível desconfiar da conduta da empresa, já que existem outros exemplos onde empresas auxiliadas pelo Município que não honraram o benefício. Refletiu que por falta de critérios o Município acabou "marchando". A seguir, o Camarista solicitou ao Executivo que providencie uma limpeza no Arroio das Lavadeiras, em trecho localizado no bairro Vila Célia, compreendido entre as ruas Pe. Afonso Weieler e Alfredo Lopes da Silva. Comentou que alguns proprietários de terrenos, localizados às margens do referido arroio, estão enfrentando problemas de alagamentos da propriedade, principalmente porque tais terrenos estão se tornando verdadeiros banhados. Considerou importante e urgente tal limpeza, referindo que mais

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

trechos do arroio podem ser também limpos. Seguindo seu pronunciamento, o Edil falou sobre o pronunciamento feito pelo colega Décio Reiter na sessão anterior, onde este teria criticado a posição do PT com relação aos empréstimos feitos junto ao FMI e banqueiros internacionais. Leu o pronunciamento do Vereador Décio, constante na ata 012/2003 e afirmou que existem pessoas que dizem estar torcendo pelo atual governo federal, porém querem na verdade “ver a casa cair” afim de possibilitar que seus partidários possam voltar. Disse que o colega tem o direito de tecer comentários e manifestar opinião, assim com tem o direito de contestar o que os demais Pares manifestam. No seu entender, carece o colega Décio de autoridade e argumentos para falar sobre o tema, pois é do partido sucedâneo da ARENA, que já mudou de nome e sigla diversas vezes. Disse que perdoem os integrantes que não fazem esse tipo de sustentação, mas tal partido foi responsável por dar um golpe no Brasil, mandando João Goulart e Brizola para o exílio, assumindo o país com três e meio bilhões em dívidas e entregando o governo com mais de cem bilhões em dívidas. Comentou que talvez seu colega vereador não conheça bem a história, e quando o seu partido tem uma história como essa é preciso pensar bem antes de fazer críticas como se fez. Lembrou a manifestação do colega Ivo Loeblein, onde reconheceu o esforço do atual governo federal, a qual julgou muito digna e respeitável. Que ao assumir o governo em 1964 a ARENA tinha um país com 70% de inflação, e quando entregou o governo a inflação estava 800% mais elevada. Que não se pode cobrar resultados de um governo recente, com apenas alguns meses no poder. Que os problemas do Brasil foram criados durante séculos. Que Cruzeiro do Sul também tem exemplos de problemas antigos, como é o caso do parque de máquinas. Que já na legislatura 1993/1996 o então vereador e atual Secretário de Planejamento solicitava a retirada do parque de máquinas do centro da cidade. Falou que tal secretário foi vice-prefeito durante quatro anos e foi incapaz de fazer tal melhoria. Que a atual Administração Municipal está há sete anos no poder e somente agora foi capaz de proceder com tal mudança, e, sendo assim, no entender do Edil não assiste razão a esse partido criticar o outro que recentemente assumiu o governo federal. Mencionou que os vereadores, hoje de situação, naquela Administração eram acostumados a criticar a baixa voltagem de energia elétrica no Município, atribuindo a culpa ao Prefeito da época. Comentou que tal problema ainda não está resolvido e foi citado na resposta dada pela Câmara de Vereadores ao MP Federal, na semana anterior. Que já se passaram sete anos que o partido está no governo municipal e agora atribui a culpa para a AESSul. Disse que sua intenção não é polemizar, mas sim trazer à tona comportamentos e atitudes. Que as manifestações devem ser uniformes, para evitar contrariedades. Quanto à manifestação do colega Leandro Johner, sobre o atual governo censurar posicionamentos de partidários contrários à reformas propostas, disse que o PT é o partido que teve a maior capacidade de viver na divergência, a tal ponto de ser o único partido no país a admitir clara e publicamente que possui várias correntes internas. Que essa discussão sempre foi feita internamente. Que não se pode confundir liberdade de expressão com bagunça ou falta de disciplina. Refletiu que, quando um integrante de partido não está mais de acordo com a doutrina partidária, deve este partir para outro partido. Que, como no exemplo próprio, se a diferença de idéias é muito grande, deve sair do partido e ir para outro. Enfatizou que o colega Leandro tem o direito de fazer tal afirmação, porém não tem a menor autoridade moral para falar do comportamento e da disciplina do PT, porque o partido do colega Vereador, antiga ARENA, deu sustentação a um regime militar que matou milhares de brasileiros e estrangeiros, os quais foram enterrados em valas comuns. Que talvez essa história não seja conhecida de seu colega, sugerindo que este faça a leitura do livro “Brasil nunca mais”, de Paulo Evaristo Arns, onde são relatadas as torturas acontecidas no Brasil. Disse pensar que falta também para seu colega Leandro a leitura e o conhecimento dos trabalhos de Hélio Gaspari. Que esse autor tinha a proposição inicial de elaborar um livro de 200 páginas, mas que, devido à quantidade de material disponível, publicou várias obras onde denunciou a vergonha de fatos acontecido no Brasil. Citou personagens testemunhas de torturas do governo militar, os quais tinham opiniões divergentes e se retiraram daquele governo. Por fim, o Camarista disse que deseja sempre que seus colegas de oposição tenham o direito de divergir e manifestar opiniões, mas que venham informados e embasados com fatos reais. Que é da divergência e da discussão que se construirá uma idéia consensual e que leve a todos o conhecimento. O vereador **IVO JOSÉ LOEBLEIN** deu início ao seu pronunciamento enfatizando a compra da área da empresa Glucostark, com o fim de abrigar o parque municipal de

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

máquinas. Disse o Camarista que, no seu modo de entender, a Prefeitura efetuou uma das melhores compras ao longo da história do Município, pois trata-se de uma área com mais de um hectare, tendo um prédio de 1.600 m². Frisou que o prédio abriga todas as máquinas e metade do espaço ainda sobra, além de possuir um pátio grande com toda área cercada. Disse que a negociação lhe pareceu uma dádiva de Deus, pois por muito tempo havia uma placa no local indicando que a propriedade estava a venda, sem interessados até a aquisição por parte do Município. Convidou os demais Pares e a comunidade para fazerem uma visita ao local, afim de perceberem todas características da área. Referiu que tal aquisição não deve ser atribuída ao partido que está na Administração do Município, uma vez que quem está ganhando com isso é a comunidade e a compra servirá para o resto da existência de Cruzeiro do Sul. Disse ainda, que segundo analistas, se fosse necessária a construção de algo parecido, seriam gastos mais de R\$700.000,00. Destacou que o Município comprou a área por apenas R\$120.000,00 parcelados em seis meses. Segundo o Edil, a compra foi realmente fantástica e agradou a toda comunidade, já que tirou o parque de máquinas do centro da cidade, dando maior praticidade aos trabalhos. O próximo tema abordado pelo Vereador foi sobre o Campeonato Municipal de Futebol Amador, o qual se iniciará no final de semana vindouro e que contará com dez agremiações. Referiu que, por mais uma vez, o futebol é a modalidade esportiva das multidões, acreditando que o campeonato deverá trazer muitas alegrias para as torcidas, assim como decepções para os times perdedores. Sugeriu que as diretorias dos clubes recomendem para suas torcidas e jogadores que façam do campeonato apenas uma oportunidade de lazer. Que não procedam com gestos obscenos e com manifestações descabidas, pois as comunidades do Município não merecem. Deseja o Edil que o campeonato seja digno de respeito, possibilitando que os jovens e crianças possam prestigiar o evento e seguir o exemplo dos adultos. Quer que o campeonato espelhe a beleza do futebol, sem agressões e manifestações de desrespeito. Disse que o futebol é uma prática esportiva saudável e que surpreendeu-se quando viu pessoas que não praticavam o praticavam antes, jogando na cancha da Vila Célia, simbolizando uma confraternização e integração das pessoas. Considerou o esporte como extremamente importante para que o ser humano viva com dignidade e ter qualidade de vida. Seguindo sua fala, o Camarista se reportou ao Movimento dos Sem Terra (MST). Disse que está lhe parecendo estranho o fato do MST estar buscando pessoas do perímetro urbano para engrossar a caminhada feita pelo movimento. Questionou a forma como vem agindo o MST para conquistar uma terra para trabalhar, reconhecendo no entanto, que no país há muita terra a ser cultivada e redistribuída. Acredita que essa possa ser uma forma encontrada pelos colonos para forçar o governo agilizar a Reforma Agrária, mostrando-se preocupado com o fato do MST abrigar pessoas do perímetro urbano que nada tem a ver com a causa. Disse que o tempo apresentará as soluções almejadas e que considera estranho a imprensa não divulgar os assentamentos já feitos em outras oportunidades. Que ao longo da história os governos estaduais e federais já colocaram milhares de famílias em terras desapropriadas e nunca a imprensa destaca esse tipo de ação e se tal fato foi válido. O Vereador disse que gostaria de ver a informação de que estes colonos estão produzindo, o quanto e onde. Classificou como uma verdadeira omissão da imprensa, principalmente da televisionada, a falta de divulgação de tais fatos. Que se informações fossem transmitidas sobre experiências anteriores, talvez os leigos no assunto pudessem auxiliar agora ao MST. Que o fato do MST buscar integrantes no perímetro urbano para engrossar a caminhada é algo extremo, o que faz a sociedade ver o movimento como sendo negativo. Finalizou seu discurso afirmando que está faltando a divulgação de informações, coisa que está fazendo com que a sociedade fique sem o esclarecimento necessário para solução do conflito. O vereador **ALEXANDRE LUÍS SEHN** inicialmente registrou sua satisfação em integrar o Poder Legislativo de Cruzeiro do Sul, dizendo que é devedor dessa oportunidade ao PT. Falou que seu partido sempre incentivou a participação dos jovens na vida política, em especial no Município, já que oportunizou a todos os suplentes assumirem o cargo por, no mínimo, um mês. Que dessa forma o PT está deixando um exemplo a ser seguido pelos demais partidos. Que assim todos candidatos que ajudaram a somar votos estão sendo valorizados. Agradeceu aos colegas José Paulo e Vicente por oportunizarem a suplência de sete vereadores, bem como o voto de seus eleitores. Seguindo sua fala, o Edil trouxe requerimento dos moradores do bairro Vila Célia, os quais pedem reposição da pavimentação onde foram feitas obras no encanamento subterrâneo. Pediu para a

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

Secretaria Municipal de Obras providenciar a urgente reposição dos paralelepípedos nesses pontos, bem como o asfaltamento da rua Pe. Afonso Weiler, que se encontra em péssimo estado de conservação devido ao intenso tráfego de ônibus e veículos pesados. Chamou a atenção para os buracos ocasionados na via, os quais representam risco constantes de danos materiais nos veículos, já que obrigam motoristas a desviarem bruscamente. Que esse é um pedido já feito pela comunidade há mais tempo e sua intenção é apenas reforçá-lo. Quanto a prestação de serviços de máquinas a particulares, trouxe a reclamação de alguns agricultores insatisfeitos com a demora no atendimento. Disse que melhorias em entradas de propriedades, aberturas de valas e terraplanagens são serviços que exigem a vinda do agricultor até a Prefeitura para solicitação por mais de uma vez e isso os deixa insatisfeitos. Citou o exemplo de seu pai, Sr. Miguel Sehn, afirmando que esse já veio quatro vezes fazer o pedido de serviço para melhoria no acesso de sua propriedade, ainda não estando atendido. Por fim, disse que deseja obter uma justificativa para tanta demora ou a apresentação de um projeto para melhor atendimento desses agricultores. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Paulo Alexandre Mallmann** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 20 de agosto de 2003, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 06 DIAS DO MÊS DE AGOSTO DE 2003.


IVO JOSÉ LOEBLEIN
Primeiro Secretário


PAULO ALEXANDRE MALLMANN
Presidente da Câmara de Vereadores

